

Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 96 | OUTUBRO 2024

HORTA VERTICAL COMUNITÁRIA

DISTRIBUIÇÃO INTERNA, VENDA PROMÍDIA

IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO
PM NELSON MANDELA

CONSTRUÇÃO DA SEDE DA
APA DA ORLA MARÍTIMA

EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoret
 Diagramação e Edição: Patricia Klotz
 Editorial: Patricia Klotz
 Fotos: Equipe ECP e outras fontes.



Avenida das Américas, nº 3.301
 Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
 Barra Business Center
 Barra da Tijuca



(021) 2431.2438
 (021) 3328.1925



Conecte-se a nossa rede
 do LinkedIn /
 ECP Environmental Solutions



Curta a nossa página
 no Facebook em:
 facebook.com/ECPrío



Visite o nosso site em:
 www.ecprio.com.br



Acompanhe o nosso
 trabalho em: @ecprio

Oecp news

REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS.

PERIÓDICO FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL DE
 IMPRENSA.

SUMÁRIO

| | |
|--|--|
| 3 | EDITORIAL |
| PASSIVOS AMBIENTAIS | 45 |
| 69 | HORTA VERTICAL COMUNITÁRIA |
| ANIMAIS SILVESTRES EM RISCO | 10 11 |
| 12 15 | IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO PARQUE NELSON MANDELA |
| CONSTRUÇÃO DA SEDE DA APA DA ORLA MARÍTIMA | 16 17 |
| 18 19 | DIA INTERNACIONAL CONTRA MUDANÇAS CLIMÁTICAS |

EDITORIAL

Outubro Rosa é um mês que toca profundamente meu coração. É um momento em que nos unimos para aumentar a conscientização sobre o câncer de mama e a importância do autoexame e da prevenção. Pessoalmente, sempre achei fundamentais o apoio e a força que encontramos umas nas outras. Muitas vezes, as mulheres enfrentam desafios sozinhas, mas é nas redes de apoio que descobrimos o verdadeiro poder da união.

Ao longo deste mês, tenho visto tantas histórias inspiradoras de mulheres que, com coragem, enfrentaram suas batalhas e superaram o câncer. Essas histórias não apenas me emocionam, mas também me lembram da importância de estarmos juntas. É essencial criar um espaço seguro onde possamos compartilhar nossas experiências, nossas inseguranças e, claro, nossos triunfos.

A rede de apoio é vital; ela não só proporciona conforto emocional, mas também informações valiosas sobre cuidados e recursos disponíveis. Quando uma mulher descobre que não está sozinha, que outras estão ao seu lado, tudo se torna mais leve. Cada conversa, cada abraço, cada mensagem de encorajamento faz a diferença. Vamos continuar a fortalecer essa rede, a cuidar umas das outras e a celebrar a vida. Outubro Rosa é um lembrete poderoso de que, juntas, somos mais fortes e podemos enfrentar qualquer desafio que a vida nos apresente.

Patricia Klotz.



A Importância da Expertise e Confiabilidade na Identificação de Riscos Ambientais.

POR PATRICIA KLOTZ
IMAGEM ADOBE IA

A Análise Preliminar de Passivos Ambientais é um processo importante para a identificação e avaliação de áreas que possam apresentar contaminações ou degradações em função de atividades humanas, como indústrias, empreendimentos agrícolas e construção civil. Este estudo é essencial para garantir a segurança e a saúde pública, além de promover a conservação do meio ambiente. O objetivo principal é mapear e avaliar potenciais riscos à saúde humana e ao meio ambiente decorrentes da presença de passivos ambientais.

A ECP, com sua expertise consolidada, executa esse estudo utilizando os profissionais mais qualificados da área, assegurando que todas as etapas sejam realizadas com a máxima precisão e confiabilidade. O primeiro passo na realização da Análise Preliminar de Passivos Ambientais é a identificação do local a ser estudado. Isso envolve a coleta de dados históricos sobre a área, como atividades anteriores que possam ter causado contaminação, como derramamentos de substâncias químicas, descarte inadequado de resíduos ou práticas agrícolas intensivas. Informações sobre o uso do solo e a infraestrutura local também são relevantes, pois ajudam a contextualizar as condições ambientais da região.

Após a coleta de informações, é necessária uma avaliação preliminar, que envolve a análise dos dados coletados, bem como a realização de inspeções visuais no local. O objetivo é identificar indícios de contaminação, como manchas no solo, odores estranhos ou a presença de resíduos. Essa fase é fundamental, pois permite uma avaliação inicial da extensão dos passivos ambientais e a definição de prioridades para investigações mais aprofundadas.

Um dos principais aspectos a ser considerado na Análise Preliminar de Passivos Ambientais é a caracterização dos contaminantes. Isso inclui a identificação das substâncias químicas presentes no local, suas concentrações e os potenciais riscos que representam para a saúde humana e o meio ambiente. Os contaminantes podem ser

de diversas origens, incluindo metais pesados, solventes orgânicos, pesticidas, entre outros. A caracterização adequada é essencial para determinar as medidas corretivas necessárias.

Após a identificação e caracterização dos passivos ambientais, é importante realizar uma avaliação de risco. Isso envolve a análise da probabilidade de exposição das pessoas e do meio ambiente aos contaminantes identificados, bem como a avaliação das consequências potenciais dessa exposição. Essa etapa é fundamental para priorizar ações corretivas e de remediação, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficaz.

Com base nos resultados da análise preliminar e da avaliação de risco, a próxima fase consiste na definição de um plano de ação. Este plano deve incluir medidas corretivas para remediar os passivos ambientais identificados, bem como estratégias de monitoramento e controle para evitar futuras contaminações. A remediação pode incluir técnicas como a remoção de solo contaminado, o tratamento de águas subterrâneas ou a implementação de barreiras de contenção.

Por fim, a Análise Preliminar de Passivos Ambientais não é apenas uma exigência legal, mas também um componente essencial da responsabilidade ambiental das empresas e instituições. Ao identificar e gerenciar os passivos ambientais, é possível promover um desenvolvimento mais sustentável e garantir que as gerações futuras herdem um ambiente saudável.

A Análise Preliminar de Passivos Ambientais é um processo fundamental para a identificação e a remediação de áreas contaminadas. Com uma abordagem sistemática e integrada, a ECP garante a qualidade e a confiabilidade de seus estudos, promovendo a proteção da saúde humana e do meio ambiente. Essa análise é um passo crucial na busca por um futuro mais limpo e seguro, refletindo o compromisso da ECP com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

HORTA VERTICAL COMUNITÁRIA



Promoção da Alimentação Saudável e Práticas Sustentáveis na Comunidade

POR LUCIANA ANDRADE
FOTOS EQUIPE ECP

A ECP, em parceria com o Instituto São Padre Pio, concretizou um projeto sustentável ao construir uma horta suspensa na Paróquia Santa Inês, localizada no bairro Senador Camará. Esse novo espaço verde, aberto para o uso da comunidade, representa um compromisso com o incentivo ao consumo de alimentos orgânicos, reforçando a importância das práticas de cultivo ambientalmente responsáveis e acessíveis.

Projetada para o cultivo de hortaliças e ervas, a horta permite à população acesso direto a produtos frescos, livres de agrotóxicos e cultivados de maneira sustentável. A opção por uma horta suspensa traz vantagens específicas para áreas urbanas, uma vez que otimiza o uso de espaços limitados e promove uma produção local e de baixo impacto ambiental. Esse formato reduz a necessidade de grandes volumes de água, favorece a gestão eficiente de resíduos e elimina o uso de fertilizantes e pesticidas químicos que podem ser prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente.

Práticas sustentáveis como essa se tornam cada vez mais essenciais, principalmente em um contexto onde o cultivo intensivo de alimentos e o uso de agrotóxicos são predominantes. O consumo de produtos orgânicos é incentivado por essa iniciativa, promovendo não apenas uma alimentação mais saudável, mas também um ciclo de produção que respeita e valoriza o meio ambiente. Ao consumir alimentos orgânicos,

ricos em nutrientes e sem resíduos químicos, as pessoas contribuem para a conservação da biodiversidade e do solo, uma prática que fortalece o ecossistema local e reduz significativamente os impactos ambientais a longo prazo.

Além dos benefícios diretos para a saúde e o ambiente, a horta suspensa tem um valor importante como ferramenta de educação ambiental. O projeto busca conscientizar a população sobre a importância da sustentabilidade, incentivando o cultivo doméstico e o consumo de alimentos frescos e nutritivos. Essa iniciativa da ECP em parceria com o Instituto São Padre Pio demonstra como empresas e organizações podem contribuir para transformações positivas na vida das comunidades locais, criando oportunidades para que a população entenda e incorpore práticas mais sustentáveis em seu cotidiano.

Ao proporcionar um espaço acessível e educativo, a ECP reforça seu compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar social, promovendo a integração da comunidade em uma rede de apoio à preservação do meio ambiente. Projetos como a horta comunitária vão além de benefícios imediatos, inspirando práticas que beneficiam a saúde das pessoas, estimulam a segurança alimentar e apoiam a produção de alimentos de forma consciente e regenerativa. Esse tipo de iniciativa é um passo significativo rumo a um futuro em que práticas sustentáveis e alimentação saudável sejam realidade e estejam ao alcance de todos.



Onça com as patas queimadas pelos incêndios no Pantanal — Foto: Gustavo Escobar/ Divulgação

ANIMAIS SILVESTRES EM RISCO

A importância de Plano de Manejo e Levantamento de Fauna Silvestres bem realizados para a preservação das espécies.

POR PATRICIA KLOTZ
 FONTE G1.COM
 FOTO G1.COM

Os animais silvestres são aqueles que vivem naturalmente em ecossistemas específicos, desempenhando funções vitais para o equilíbrio ambiental. Diferente dos animais domésticos, os silvestres possuem comportamentos, dietas e habitats que atendem às necessidades de sobrevivência próprias de cada espécie. Eles contribuem significativamente para o equilíbrio ecológico por meio de funções como a polinização, controle de pragas, dispersão de sementes e reciclagem de nutrientes. No entanto, fatores como o avanço da urbanização, a fragmentação de habitats e, mais recentemente, os incêndios

florestais, têm impactado gravemente a sobrevivência desses animais.

No estado de São Paulo, a gravidade dos incêndios fez com que fosse criado um gabinete de crise específico para enfrentar a situação. Desde o início dessa iniciativa, os 26 Centros de Triagem e Recuperação de Animais Silvestres (Cetras) do estado receberam um total de 95 animais resgatados. Esses centros desempenham um papel essencial ao oferecer tratamento médico, alimentação e cuidados para os animais feridos ou debilitados. Infelizmente, dos 95 animais recebidos, apenas 41 sobreviveram, e poucos estão em condições de retornar ao seu habitat natural. Em Ribeirão Preto, especificamente, foram atendidos 26 animais, e apenas 9 deles estão atualmente em recuperação, aguardando condições ideais para serem reintegrados ao ambiente natural.

Esses números ressaltam a importância de planos de manejo bem elaborados e de levantamentos de fauna silvestre eficientes. Um plano de manejo adequado é essencial para compreender as necessidades de conservação de cada espécie, identificar os riscos ambientais e implementar estratégias para a preservação de populações de fauna em áreas ameaçadas. Além disso, os levantamentos de fauna são ferramentas indispensáveis para monitorar a biodiversidade e avaliar o estado de saúde das espécies. Quando são bem planejados e executados, esses levantamentos ajudam a identificar as áreas prioritárias para conservação e a desenvolver estratégias de proteção, levando em conta o comportamento e o habitat de cada espécie.

Em situações de emergência, como

incêndios e desastres ambientais, o papel dos Cetras se torna ainda mais crucial, pois são centros de referência para o resgate, reabilitação e eventual reintrodução de animais ao seu habitat. A recuperação dos animais impactados por incêndios é um processo complexo, uma vez que envolve a avaliação do estado de saúde, o tratamento de lesões, a reabilitação comportamental e a verificação das condições ambientais do habitat de origem. Muitos dos animais resgatados não conseguem retornar à natureza devido às graves lesões físicas e psicológicas, além das mudanças no ambiente, que podem inviabilizar a reintegração.

Além disso, o sucesso desses programas de reabilitação e reintrodução depende do desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a preservação do habitat e a mitigação dos impactos das atividades humanas. A criação de áreas de proteção ambiental e a implementação de estratégias de combate ao desmatamento e às queimadas são fundamentais para garantir que as espécies possam continuar desempenhando suas funções ecológicas.

A conservação dos animais silvestres é, portanto, essencial para a saúde do ecossistema como um todo. Eles desempenham papéis fundamentais que garantem a resiliência dos ambientes naturais e ajudam a manter o equilíbrio entre as espécies. Assim, o investimento em planos de manejo bem estruturados, o fortalecimento dos Cetras e a execução de levantamentos de fauna consistentes são medidas necessárias para preservar a biodiversidade e mitigar os danos causados pelos impactos ambientais, assegurando um futuro mais equilibrado para todos os seres vivos.

IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO PARQUE MUNICIPAL NELSON MANDELA

Desenvolvendo Infraestrutura Sustentável para o desenvolvimento sustentável.

POR PATRICIA KLOTZ
FOTOS EQUIPE ECP

O Time de Arquitetura e Engenharia da ECP está atualmente encarregado do projeto de implantação da Sede do Parque Municipal Nelson Mandela, uma iniciativa que visa criar um espaço de convivência e lazer para a comunidade, promovendo a preservação ambiental e a valorização do patrimônio natural. O projeto abrange uma série de serviços que estão sendo executados com atenção aos detalhes e um compromisso com a qualidade.

Entre os serviços já realizados, destaca-se o preparo do terreno, que incluiu mobilização, desmobilização, topografia e batimetria. Essas etapas iniciais foram fundamentais para garantir uma base sólida para a construção. Em seguida, a equipe avançou com a execução do deck e do caminho que leva a ele, proporcionando um acesso seguro e agradável ao espaço. A colocação de mobiliários, como bancos, foi realizada para oferecer conforto aos visitantes, permitindo

que desfrutem do ambiente natural ao redor.

Na parte da sede, diversas etapas também já foram concluídas. A execução da laje térrea e a instalação das tubulações de esgoto foram realizadas com precisão, estabelecendo as bases essenciais para a construção. A montagem da estrutura metálica, que envolveu cortes e soldas, foi outra fase significativa, contribuindo para a solidez e durabilidade do edifício. Além disso, a pintura das estruturas e a aplicação de graute nos pilares foram realizadas, garantindo proteção e um acabamento estético adequado.

Ainda há uma série de serviços a serem executados na sede do parque. A próxima fase inclui a execução das lajes superiores e a construção dos pergolados, que proporcionarão áreas sombreadas e convidativas para os visitantes. A construção de escadas facilitará a circulação dentro do espaço, enquanto a pavimentação com



Implantação da estrutura da Sede do Parque Municipal Nelson Mandela.

intertravado será realizada tanto no passeio quanto no estacionamento, melhorando a acessibilidade.

Outras etapas importantes incluem a ligação da Light (relógio), além das instalações elétricas e hidráulicas necessárias para o funcionamento do espaço. A colocação de cisterna e caixas d'água garantirá a gestão eficiente da água, enquanto a execução da fossa, filtro e vala estabelecerá um sistema de esgoto adequado. As telhas serão instaladas em breve, assim como os forros, que contribuirão para o conforto interno.

A alvenaria e a colocação de divisórias permitirão a criação de ambientes distintos

dentro da sede, e as pinturas em geral, incluindo portas e paredes, darão um toque final ao acabamento. A colocação de vidros proporcionará luminosidade e um ambiente agradável, enquanto a execução do deck interno servirá como espaço de exposições.

Por fim, o plantio de vegetação e a colocação de moirões enriquecerão a paisagem do parque, promovendo a biodiversidade local e oferecendo um espaço atrativo para a comunidade. Com a dedicação da equipe da ECP, a Sede do Parque Municipal Nelson Mandela promete ser um local de encontro e lazer, reforçando a conexão da população com a natureza.

Deck implantado pelo Time de
Arquitetura e Engenharia da ECP no
Prque Municipal Nelson Mandela.





A Praça Lúcio Costa adotada pelo Instituto Clima. Projeto da Prefeitura do Rio onde instituições ficam responsáveis pelo cuidado e manutenção do espaço



AVANÇO NA CONSTRUÇÃO DA SEDE DA APA DA ORLA MARÍTIMA

ECP Executa Diversas Etapas do Projeto, Promovendo Espaço de Convivência e Lazer para a Comunidade.

POR PATRICIA KLOTZ

FOTO EQUIPE ECP

A equipe de arquitetura e engenharia da ECP está atualmente desenvolvendo o projeto de construção da sede da APA da Orla Marítima. A Praça Lúcio Costa foi adotada pelo Instituto Clima, e a execução do projeto já está em andamento. Com o objetivo de transformar a área em um espaço de convivência e lazer para a comunidade, este projeto busca criar um ambiente agradável e acessível para todos. A obra tem avançado conforme o cronograma estabelecido, e diversas etapas já foram concluídas, refletindo o comprometimento da ECP com a qualidade e a eficiência em cada fase do trabalho.

Entre os serviços já realizados, destacam-se a locação e marcação da obra, que garantiram um planejamento preciso para a execução dos trabalhos. A colocação do tapume e a retirada de entulhos foram etapas essenciais para a limpeza do terreno, preparando-o para as fases subsequentes. A escavação e instalação do canteiro de obras, incluindo um container com banheiro, foram implementadas para oferecer conforto e infraestrutura à equipe durante a construção.

A demarcação dos canteiros foi seguida pela execução da fundação e vigas baldrame, formando a parte estrutural da praça. A concretagem da laje de piso, pilares e vigas também foi finalizada, proporcionando a base sólida necessária para as futuras estruturas. O levantamento da alvenaria, chapisco e reboco seguiram o fluxo da obra, garantindo que as paredes estivessem adequadamente preparadas para os acabamentos.

Outros serviços concluídos incluem

a colocação da capa de muro na platibanda, o rebaixamento de teto em drywall, e a instalação de pisos e revestimentos. As portas de madeira foram instaladas, assim como a pedra da pia, a bancada, e os sanitários. Para sinalização e informação, a placa de obra e o totem modelo "Adote Rio" também foram colocados. A escavação para a colocação da cisterna, além das instalações hidráulicas e elétricas, foi realizada com sucesso, preparando a infraestrutura para os sistemas necessários. A pavimentação com intertravado foi uma etapa importante para a criação de caminhos acessíveis dentro da praça, e a ligação do relógio da Light foi feita, garantindo o fornecimento de energia para o espaço.

Ainda há várias etapas a serem executadas para finalizar o projeto. A continuidade da pavimentação e a colocação das esquadrias, incluindo painéis e portas de vidro, são os próximos passos. A pintura interna e externa dará um toque final ao acabamento, enquanto o assentamento de grama sintética na cobertura proporcionará um visual mais verde e agradável. O nivelamento do terreno, o plantio de vegetação e a colocação dos moirões também estão programados para enriquecer o espaço. Por fim, a instalação das luminárias internas e externas completará a obra, garantindo iluminação adequada para o novo ambiente.

Com essas etapas, a equipe da ECP está comprometida em entregar uma praça que não só atenda às necessidades da comunidade, mas que também promova a convivência, o lazer e a preservação ambiental.

DIA INTERNACIONAL CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

Principais Efeitos das Transformações Climáticas Segundo a ONU.

POR PATRICIA KLOTZ

FONTE | FOTO NATIONALGEOGRAPHICBRASIL.COM

O Dia Internacional Contra a Mudança Climática, celebrado anualmente em 24 de outubro, nos convida a refletir sobre as transformações climáticas e seus impactos. Essas mudanças referem-se a alterações de longo prazo nas temperaturas e nos padrões climáticos. Embora possam ocorrer naturalmente, as atividades humanas, especialmente a queima de combustíveis fósseis, são atualmente as principais responsáveis por essas transformações, conforme afirma a Organização das Nações Unidas (ONU).

Os efeitos das mudanças climáticas já são palpáveis em diversas partes do mundo. Mas quais são as principais consequências? A ONU apresenta uma lista dos impactos mais significativos que nos afetam atualmente:

1. Temperaturas Mais Altas

Desde 1980, cada década tem sido mais quente que a anterior, resultando em ondas de calor mais frequentes, aumento de doenças relacionadas ao calor e maior incidência de incêndios florestais.

2. Tempestades Mais Intensificadas

Com o aumento da temperatura, o ar retém 7% mais umidade a cada grau adicional. Isso resulta em inundações, furacões mais destrutivos e tempestades de neve mais severas. O furacão Milton, que atingiu a Flórida em outubro de 2024, exemplifica os efeitos devastadores desses fenômenos.

3. Aumento da Frequência de Períodos de Secas

O aquecimento global intensifica a escassez de água em regiões já secas, aumentando os riscos de secas agrícolas e ecológicas. Isso pode levar a tempestades de areia e à expansão de desertos.

4. Elevação do Nível dos Oceanos

Os oceanos absorvem grande parte do calor gerado pelo aquecimento global. O derretimento das calotas polares e dos icebergs eleva o nível do mar, ameaçando comunidades costeiras. Na Oceania, países como Vanuatu e Papua Nova Guiné enfrentam riscos significativos.

5. Extinção de Espécies

As mudanças climáticas provocam incêndios florestais, condições climáticas extremas e a invasão de pragas, colocando muitas espécies em risco de extinção. A ONU destaca que a taxa de extinção atual é mil vezes maior do que em períodos anteriores da história.

6. Escassez de Alimentos

Os efeitos climáticos contribuem para um aumento da desnutrição, especialmente entre populações vulneráveis. A acidificação dos oceanos e as alterações climáticas afetam diretamente a produção de alimentos, incluindo a pecuária e a pesca.

7. Aumento dos Riscos à Saúde

Mudanças climáticas trazem riscos à saúde por meio da poluição, propagação de doenças e eventos climáticos extremos. Estima-se que cerca de 13 milhões de mortes anuais estejam ligadas a fatores ambientais, conforme dados da ONU.

8. Crescimento da Pobreza e Deslocamento Forçado

As mudanças climáticas aumentam a vulnerabilidade das populações, levando à destruição de lares e dificuldades agrícolas. Isso gera deslocamentos forçados, colocando em risco a segurança e a estabilidade de muitas comunidades.

A ONU ressalta que existem soluções e acordos globais que podem orientar o progresso. Três categorias principais de ação incluem a redução de emissões, a adaptação aos impactos climáticos e o financiamento necessário para um futuro mais sustentável.

Para evitar consequências climáticas catastróficas, a ONU enfatiza que o mundo deve reduzir a extração de combustíveis fósseis em mais de dois terços até 2050. "Podemos pagar a conta agora ou pagar caro no futuro", adverte a agência, destacando que a inação climática será ainda mais onerosa.

Nós escolhemos Inovar!

A photograph of a large, leafless tree in a field at sunset. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. The tree's shadow is cast long and dark on the ground.

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!